

Devolução da Contribuição Negocial

Durante o dia de hoje, quinta-feira (27), o SindBancários Petrópolis efetuará a devolução do valor recebido da Contribuição Negocial, referente à PLR de fevereiro, com crédito em conta, a todos os bancários e bancárias sindicalizados.



A Contribuição Negocial está prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária aprovada na Campanha Salarial de 2022 e é válida até setembro de 2024. É importante salientar que o sindicato reembolsará 70% do valor da contribuição, uma vez que é esse o percentual que nos é repassado. Os 30% restantes são divididos entre a Federação das Bancárias e dos Bancários do Rio de Janeiro - FEDERA/RJ (15%), a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro - Contraf (10%) e a Central Única dos Trabalhadores - CUT (5%).

Sindicalize-se!

É por meio da contribuição sindical mensal (mensalidade) que os bancários e bancárias contribuem diretamente com a construção de um sindicato forte. Com 67 anos de história, o SindBancários Petrópolis é responsável por organizar a luta da categoria e representá-la nos espaços de negociação, seja nas campanhas salariais ou em negociações específicas por banco.

Para fazer um sindicalismo autônomo, é fundamental que as entidades sindicais sejam autossustentadas. Por isso, é tão importante a sindicalização dos trabalhadores. Quanto mais associados, mais força teremos para defender nossas reivindicações, manter nossos direitos e alcançar novas conquistas.

Comando Nacional cobra a garantia de empregos e ultratividade

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu, nesta quarta-feira (26), com representantes da Fenaban, para a primeira reunião de negociação, que tratou sobre "Emprego". Antes de entrar no tema, os trabalhadores cobraram a assinatura da ultratividade do acordo, para que todos os direitos da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria sigam válidos até a assinatura do novo acordo.

Ao entrar no tema central da mesa, os trabalhadores apontaram que o setor bancário está na contramão de todos os demais setores do ramo financeiro, enxugando vagas e fechando agências. Segundo dados da RAIS (base de dados estatísticos, organizados pelo Ministério do Trabalho e Previdência), entre 2012 e 2022, a categoria bancária saiu de 513 mil pessoas para 433 mil, redução de 16%. No mesmo período, as demais categorias do ramo financeiro aumentaram em 72% os postos de trabalho, passando de 323 mil para 555 mil.

Enquanto isso, nos últimos cinco anos, os bancos fecharam mais de 3 mil agências, a maioria nas áreas com elevada necessidade social, ou seja, fora dos grandes centros, deixando as pequenas cidades desassistidas do serviço bancário.

O Comando Nacional também revelou aos banqueiros que a Consulta Nacional deste ano apontou que para 68% dos trabalhadores dos bancos privados a principal preocupação é com a garantia do emprego.

A próxima reunião será no dia 02/07, com o tema "Cláusulas Sociais".

- Leia a matéria completa em nosso site -